

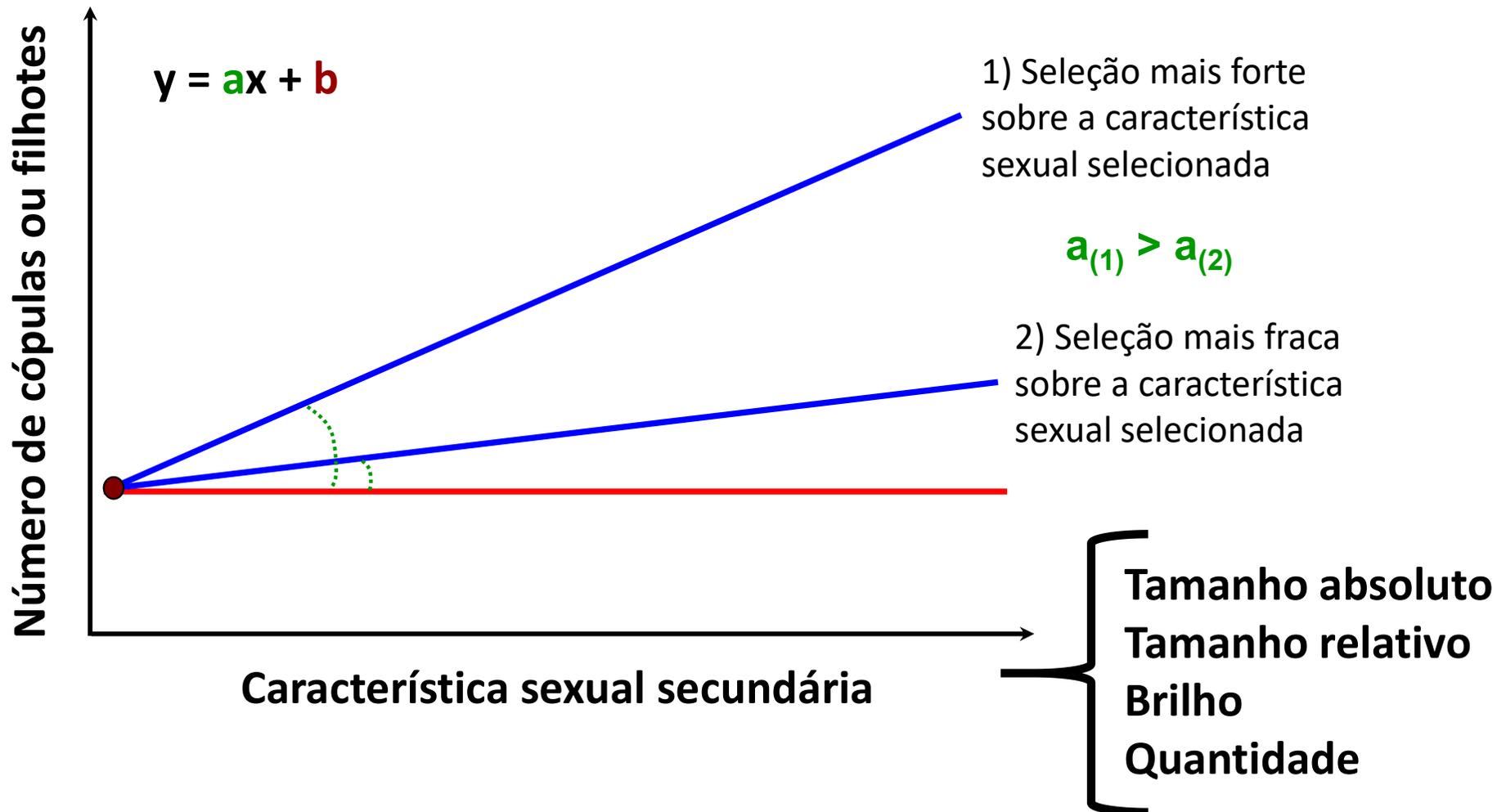
PRÁTICA

Vamos aprender como estimar a intensidade de seleção inter-sexual agindo sobre uma característica sexual secundária masculina (i.e., ornamento)



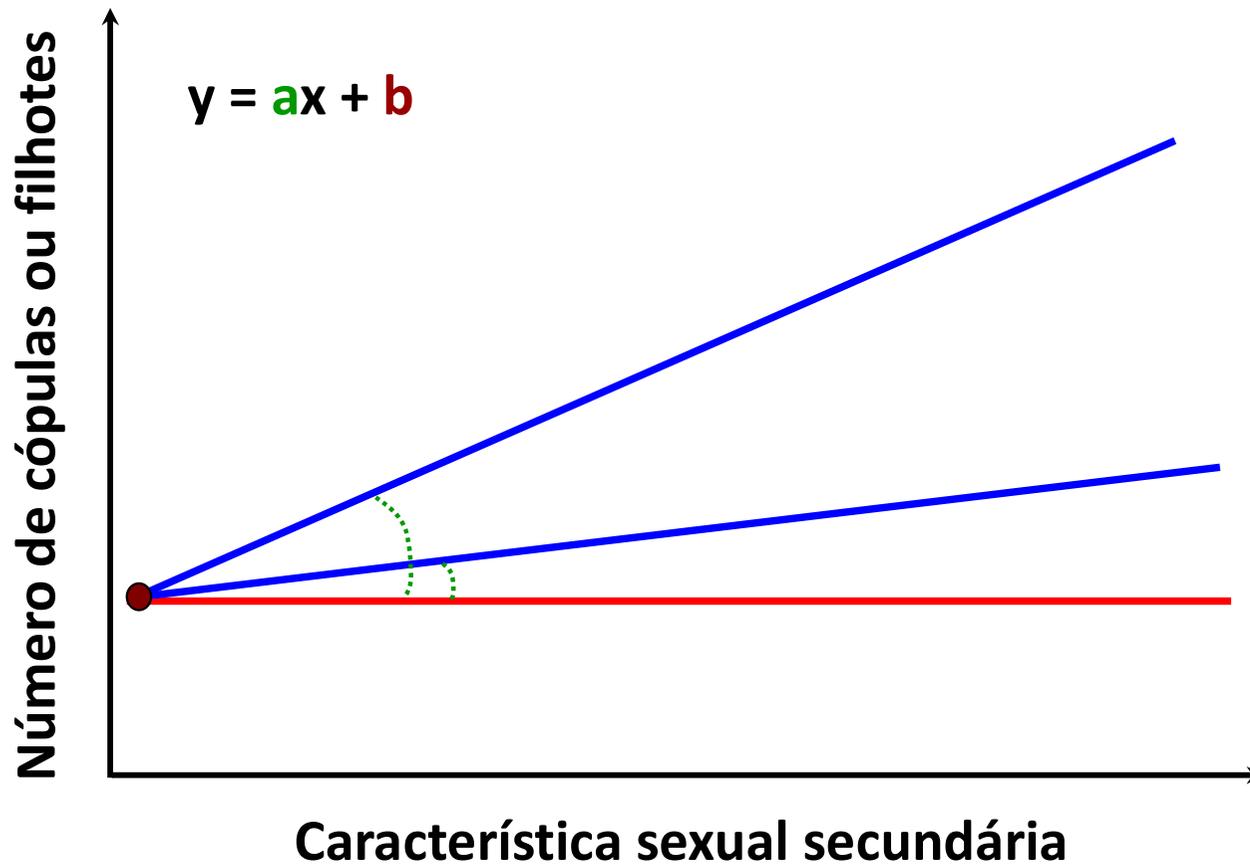
PRÁTICA

Gradiente de seleção em caracteres sexuais secundários

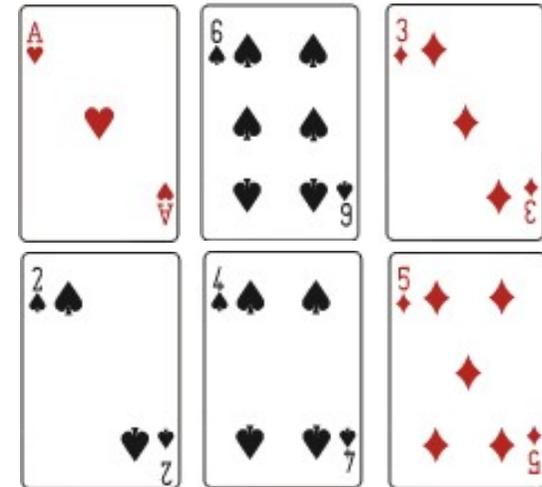


PRÁTICA

Gradiente de seleção em caracteres sexuais secundários



VALOR DA
CARACTERÍSTICA



PRÁTICA

SIMULAÇÃO 1

1. Sorteie apenas uma carta. Este será o valor da característica sexual secundária do macho que vai copular com a fêmea. Essa simulação equivale à fêmea encontrar apenas um macho na população antes de se acasalar.
2. Repita esse procedimento três vezes e, em cada vez, anote o valor obtido ($A = 1$)

PRÁTICA

SIMULAÇÃO 2

1. Sorteie três cartas e selecione a maior. Este será o valor da característica sexual secundária do macho que vai copular com a fêmea. Essa simulação equivale à fêmea encontrar três machos na população antes de se acasalar.
2. Repita esse procedimento duas vezes e, em cada vez, anote o valor obtido ($A = 1$)

PRÁTICA

SIMULAÇÃO 3

1. Sorteie cinco cartas e selecione a maior. Este será o valor da característica sexual secundária do macho que vai copular com a fêmea. Essa simulação equivale à fêmea encontrar cinco machos na população antes de se acasalar.
2. Repita esse procedimento duas vezes e, em cada vez, anote o valor obtido ($A = 1$)

PRÁTICA

1. Em qual das três simulações a intensidade da seleção sexual sobre a característica sexual secundária dos machos foi mais intensa? Justifique sua resposta com base nos gradientes de seleção, mas não apresente nenhuma interpretação dos resultados aqui.
2. Como você explica a diferença na intensidade de seleção sexual nas simulações 1, 2 e 3? Aqui você deve interpretar os resultados.
3. O número de machos que uma fêmea encontra ao longo da estação reprodutiva pode variar muito dentro e entre espécies. Mencione uma situação natural na qual fêmeas da *mesma espécie*, mas de *populações diferentes*, encontram (a) POUCOS ou (b) MUITOS parceiros sexuais.